# Se Peixão quiser nadar, SÓ NA BANHEIRA DE CASA

## Polícias colocaram abaixo resort que traficante usava para mergulhos e lazer

As polícias Civil e Militar realizaram, ontem, uma operação no Complexo de Israel, na Zona Norte do Rio. As equipes cumpriram mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o 'Peixão', um dos líderes da facção Terceiro Comando Puro (TCP). Um 'resort' de luxo e uma academia usada por criminosos, que começaram a ser demolidos.

Durante as buscas, policiais militares também demoliram uma estrutura onde constava a estrela de Davi, símbolo adepto pelo líder da facção.

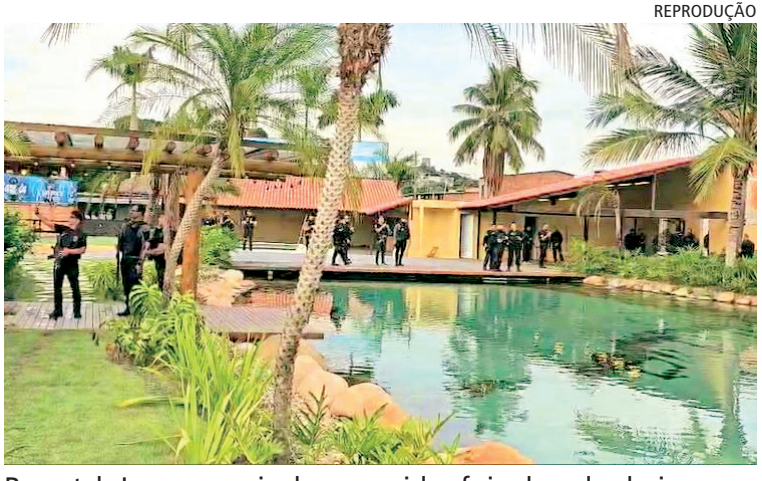
O delegado Moysés Santana, titular da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), explicou que o 'resort' era utilizado para reuniões dos bandidos do Terceiro Comando Puro (TCP) e para fins recreativos da família do traficante.

"O inquérito da DRE é uma investigação bem longa, na qual detectamos que esses dois locais, tanto a academia quanto o resort, são utilizados não só pelo 'Peixão' e família para fins recreativos, mas também por diversos integrantes da facção para reuniões. Temos imagens dos criminosos reunidos nesses locais, saindo em diversos veículos para guerras de expansão territorial, rondas na comunidade", disse Moysés.

Ainda de acordo com o delegado, Peixão tenta dar um aspecto de legalidade ao imóvel. Durante uma operação realizada em outubro, os policiais encontraram faixas com nomes de parlamentares. No entanto, a investigação constatou que os cartazes eram falsos e os políticos não tinham qualquer relação com o 'resort'.

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO



DIVULGAÇÃO/PCERJ

Resort de Luxo no meio da comunidae foi colocado abaixo por agentes das polícias civil e militar, em operação relizada ontem

### Bandido deve ser 'pescado' em breve

• O delegado Moysés afirmou que a ação foi mais uma etapa do inquérito e que espera prender Peixão em breve. Ainda ontem, quatro integrantes da organização criminosa foram presos, sendo dois em flagrante e dois por cumprimento de mandado. O então foragido Wesley Paiva Veríssimo, o WL, responde por tráfico de drogas e informações iniciais apontam que ele seria o segundo da hierarquia. Diretor do Departamento-Geral de Polícia Especializada, André Neves destacou que ação foi um "duro golpe" na facção.

"Uma operação que representou um duro golpe nessa facção criminosa. Atingimos esse local de festa e encontros desse criminoso. É um 'resort' no Complexo de Israel, onde temos imagens de monitoramento com diversos integrantes da facção armados com fuzis em festas até de madrugada sem qualquer tipo de autorização", comentou o policial.

### Após ação, Peixão ficou 'sem rede'

• Os policiais também fecharam um provedor clandestino de internet comandado diretamente por Peixão no Complexo de Israel. De acordo com os agentes, o criminoso arrecadava lucros milionários e utilizava o dinheiro para financiar o tráfico de drogas e consolidar o domínio territorial. O homem que gerenciava a empresa foi preso em flagrante e responderá pelo crime de receptação qualificada.

Diversos equipamentos furtados de concessionárias foram apreendidos e passarão por perícia para identificar a origem e os envolvidos no esquema, incluindo fornecedores, financiadores e distribuidores. As investigações continuam para identificar outros membros da organização criminosa.

Participaram policiais civis da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA); Coordenadoria de Recursos Especiais (CORE); além de policiais militares do Comando de Operações Especiais (COE).